

AVALIAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS ENTRE 6 E 7 ANOS – ESTUDO PILOTO

Julia MORENO, Guilherme FORMIGARI, Marina FROTA, Guilherme YAMANAKA, Riza OLIVEIRA, KLEINER, Ana Francisca, Milton MISUTA.
Faculdade de Ciências Aplicadas FCA – UNICAMP, Limeira, São Paulo, Brasil

e-mail: milton.misuta@fca.unicamp.br

Introdução: O desenvolvimento motor (DM) é um processo que está relacionado à idade cronológica (IC) e à interação do indivíduo com o ambiente. A fase escolar é o período em que ocorre o maior incremento das habilidades motoras. Através de experiências diárias, a criança ensina seu corpo a movimentar, e desenvolve noções de espaço e tempo. Caso haja restrições de estímulos, ou algum fator limitante, inerente à criança, a IC pode não ser compatível com a idade motora (IM). Quando se relaciona a IC e a IM obtemos o quociente motor (QM) que determina o desempenho da criança para determinada tarefa. **Objetivo:** descrever as IMs e QMs com a IC de crianças de 6 e 7 anos de idade em uma escola de ensino público, que não tem disciplina de educação física na grade curricular. **Metodologia:** Quarenta e uma crianças entre 6 e 7 anos de idade, de ambos os sexos, participaram de uma avaliação motora utilizando a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Esta avaliação é composta de testes específicos (7 habilidades motoras) para cada faixa etária infantil: motricidade fina (MF), motricidade global (MG), equilíbrio (E), esquema corporal (EC), organização espacial (OE), organização temporal e lateralidade. Neste estudo, as duas últimas habilidades não foram consideradas. A EDM foi aplicada numa escola de ensino público em Limeira-SP. O tempo necessário para a aplicação do teste foi de aproximadamente 40 minutos por criança. Para cada habilidade testada as variáveis dependentes foram: IM e QM. O avanço ou atraso motor pode ser verificado pela defasagem entre IM/IC. O cálculo do QM é dado pela equação $(IM/IC)*100$. Os resultados foram expressos em percentuais. **Resultados:** nas habilidades MF, MG, E e OE, a maioria das crianças apresentaram IMs superiores ao normal (80,5%; 90,2%; 70,7% e 61% respectivamente). No EC 46,34% obtiveram IM considerada igual para IC, e 19,5% apresentaram a IM inferior ao normal. Predominância de desempenho muito superior, avaliado pelos QMs, foi encontrado nas habilidades MF, MG e E (61%; 44% e 46,3% respectivamente). O desempenho médio foi observado para as habilidades OE e EC (46,3% e 39% respectivamente). E com relação ao desempenho inferior e/ou muito inferior foi observado para E e EC (12,2%). **Conclusão:** A descrição das habilidades motoras em termos da IM, IC e QM apresentou-se como um importante processo para se conhecer as características das crianças. Entre os desafios futuros, pode-se citar o levantamento dos aspectos associados a cada uma das habilidades motoras para compreender as situações dos grupos de alunos que apresentaram resultados considerados como desempenho superior, bem como para grupos que apresentaram resultados considerados como desempenho inferior.

Palavras-chaves: Desenvolvimento motor, Criança, Idade Motora, Quociente Motor